



RISCOS OCUPACIONAIS E IMPACTOS NO ENVELHECIMENTO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: REVISÃO DE LITERATURA DE 2010 A 2025

Vitória Borges Gonçalves (BIC-UCS), Verônica Bohm , Ana Maria Paim Camardelo (Orientador(a))

O presente estudo decorre da pesquisa *"Influência do envelhecimento humano na execução das atividades do catador de resíduos sólidos urbanos, a partir de sua percepção"*, financiada pelo CNPq. O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis estima que existam 800 mil catadores em atividade no Brasil, que exercem papel fundamental na gestão de resíduos. No entanto, conforme Camardelo, Stedile e Oliveira (2022), esses trabalhadores enfrentam condições laborais precárias, o que compromete sua saúde e qualidade de vida. Diante do envelhecimento populacional e da prolongação da vida laboral, torna-se relevante compreender como tais condições impactam o envelhecimento desses trabalhadores. Assim, o objetivo do estudo é identificar doenças que acometem os catadores de materiais recicláveis e analisar impactos no processo de envelhecimento desses trabalhadores. Foi realizada revisão bibliográfica nas bases Portal de Periódicos da CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores "doenças" AND "catadores", incluindo artigos revisados por pares e de acesso aberto, publicados entre 2010 e fevereiro de 2025. Dos 30 artigos encontrados, 26 foram selecionados por atenderem ao tema. Os estudos revelam que os catadores estão expostos a diversos agravos à saúde, que podem ser divididos em doenças infecciosas e parasitárias, respiratórias, musculoesqueléticas e mentais. Quanto às doenças infecciosas e parasitárias, a manipulação de resíduos contaminados contribui para gastroenterites, parasitoses intestinais, hepatites B e C e HIV. Doenças respiratórias, como bronquite e DPOC, foram associadas à inalação de poeira, fungos e gases da decomposição. Já as lesões musculoesqueléticas, como lombalgias, foram apontadas como decorrentes do transporte de cargas pesadas e posturas inadequadas. Em relação à saúde mental, identificou-se sintomas de ansiedade, depressão e ideação suicida. Essas patologias contribuem para um processo de envelhecimento precoce, marcado por desgaste físico e mental acentuado. As doenças tornam-se crônicas com o tempo e dificultam o envelhecimento saudável, impactando diretamente na qualidade de vida dos catadores. Logo, conclui-se que os dados indicam que os catadores vivenciam um envelhecimento precoce e mais vulnerável, resultado das condições insalubres de trabalho. É urgente a implementação de políticas públicas que garantam EPIs, saúde ocupacional e suporte social, além de incentivo à produção científica sobre o tema.

Palavras-chave: Catadores de materiais recicláveis, Riscos ocupacionais, Envelhecimento

Apoio: UCS, CNPq